

ACTA Nº 29

Aos vinte dias do mês de Setembro do ano dois mil e dez, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu Assembleia de Freguesia de Colmeias, no salão do edifício da sede da Associação da Igreja Velha, Freguesia de Colmeias de acordo com o disposto no artigo 13º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, para uma sessão ordinária com a seguinte Ordem do Dia:—

I – Leitura e aprovação da acta da sessão anterior;

II – Apreciação do relatório referente ao movimento dos serviços prestados pela Junta de Freguesia de Colmeias de 01.06.2010 a 31.08.2010, bem como, a situação financeira da Junta de Freguesia em 31.08.2010;

III – Atribuição do topónimo Canto das Rosas no lugar de Eira Velha. Apreciação discussão e deliberação;

IV – Revisão Orçamental da Receita e da Despesa do ano de 2010;

O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia procedeu à abertura da sessão saudando os presentes e, deu início ao período antes da ordem do dia solicitando ao público presente as respectivas inscrições para poderem usar da palavra e poderem pronunciar-se.

Do público presente, pediram a palavra, os Senhores abaixo mencionados:—

- Sr. Florentino da Ponte;
- Sr. Luís Jorge;
- Sr. António Moreira;

O Sr. Florentino da Ponte questiona o atual executivo sobre a previsão para alcatroar a estrada que liga a Associação à Junta de Vermoil e também, quais as previsões para efectuar melhoramentos nos lugares da localidade Igreja Velha, como renovação e construção de passeios e limpeza das bermas da estrada e caminhos.

O Sr. Luís Jorge disse que sobre o ponto III da ordem do dia, que a Junta não devia atribuir nome de rua a uma serventia privada, o melhor que se deve fazer é ficar como está, que não estavam todos os confinantes presentes para se poderem pronunciar e reafirmando que a serventia é privada e não pública.

O Sr. António Moreira felicitou a Junta de Freguesia sobre a atitude que tomou em relação à escola do Barracão, de onde foi abusivamente retirado um televisor para outra escola mas que voltou ao local original por diligência da referida Junta de Freguesia de Colmeias. Questionou ainda o Sr. Presidente sobre a situação do trânsito na Rua Nossa Senhora de Fátima no Barracão, referindo o excesso de velocidade que os carros aí atingem, sendo urgente a colocação de sinalização com limite de velocidade, ou de lombas. Relembrou uma vez mais, a falta de iluminação pública nalguns locais do Barracão e de esta situação não estar resolvida. Pediu ainda esclarecimentos sobre uma serventia no lugar do Barracão que servia os proprietários dos terrenos adjacentes e que neste momento está vedada pelo Sr. Manuel Aldeia. Perguntou se esta serventia é pública, ou privada? Falou ainda da constante entrada e saída de camiões com inertes, que colocam em perigo o trânsito que ali circula.

Posto isto, tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, agradecendo

aos presentes a sua vinda e a colaboração prestada pela exposição de assuntos e problemas locais. Para responder às questões colocadas, começou pelo Sr. Florentino da Ponte declarando que a Junta de freguesia não alcatroa, mas sim solicita à Câmara para o fazer, através de protocolos previamente estabelecidos. Contudo, esta situação, assim como algumas mais, seriam postas em agenda para se concretizarem. Em relação aos passeios disse que ainda não avançaram, assim como, em outros locais, porque o executivo está a pensar no saneamento básico e que este irá acontecer para o próximo ano sendo que, se fossem feitos os passeios era trabalho e despesa escusados. Em relação à estrada junto da Auto Mecânica da Confraria e noutros locais da Freguesia, a Junta está a fazer um trabalho que compete à Câmara de Leiria, tendo já sido efetuados os respetivos levantamentos e contactados empreiteiros para se resolverem algumas situações mais prementes. Referiu ainda que, devido à falta de recursos da referida câmara e apesar de insistentes pedidos, pouco foi feito por esta autarquia na Freguesia. Ao Sr. Jorge, respondeu que em relação a esta serventia já muito foi falado e acordado. Conforme o prometido, o Sr. Presidente da Junta acordou com os confinantes desta rua, a solução do problema, o que está a ser feito e, como neste local existem várias construções, tem que se atribuir um topónimo, estando o assunto encerrado.

Em relação ao Sr. António, e sobre a situação de vários objetos retirados da escola do Barracão doados pelos pais dos alunos, entre os quais um televisor e, após ter sido alertado para o facto, apesar de a Junta de Freguesia não ser a responsável, foi o problema sanado com um diálogo com o Sr. Vereador do Pelouro respetivo. Relativamente ao trânsito na Rua Nossa Senhora de Fátima, foi pedido à Câmara sinalização com proibição de trânsito com peso superior a dez toneladas, contudo não existe este sinal, pelo que se está à espera que os sinais de trânsito cheguem a qualquer momento. Para a colocação de lombas, a fim de obstar aos excessos de velocidade, o Sr. Presidente pediu para que seja feito um abaixo-assinado e apelou à consciência cívica de cada um. Em relação à iluminação, disse que tem dado a informação à Câmara. Disse ainda que, quando se trata de postes é bastante mais complicado do que para a colocação de candeeiros, no entanto foi acordado com o Sr. António e interessados uma ida ao local. Ao falar da serventia que se encontra vedada, o Sr. Presidente disse que esta deverá estar inserida num contrato de exploração de inertes. No entanto, deverá ser reposta aquando da conclusão da exploração. Disse ainda, que o executivo reuniu com empresários do sector para uma primeira abordagem sobre a problemática dos inertes e da conservação do meio ambiente e que, se houver verba, irá ser efectuado um estudo de impacto ambiental.

Após todos os pontos serem respondidos pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu novamente a palavra ao público para se poder pronunciar, não existindo qualquer inscrição. Em seguida deu a palavra à mesa, pedindo a palavra o Sr. Luís Pinto. Este lançou um desafio ao Sr. Presidente: - Se para uma próxima Assembleia poderia haver uma reunião umas horas antes, de preferência a um sábado, para ir visitar alguns locais da Freguesia e falar de alguns problemas e situações existentes nos locais próprios para se ter uma melhor percepção da realidade. Perguntou também sobre o protocolo que foi feito com a estrada dos Sardinheiros e com a firma Adelino Duarte da Mota. Qual era o ponto de situação? Questionou ainda o executivo sobre a cedência de exploração de argila na antiga "Nacional Um", agora IC2, no lugar do Monte. Em relação ao Festival de Sabores e Tradições, perguntou como tinha corrido e se as expectativas foram alcançadas;

nomeadamente, a nível económico o que duvidava. Aproveitou para felicitar o executivo sobre a mudança do local e do potencial existente. Perguntou ainda, se existia algum projecto para o terreno, onde outrora havia um pinhal e que recentemente tinha servido de estacionamento para o local do referido evento.

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente, para responder ao Sr. Luís.

Em relação ao primeiro ponto o Sr. Presidente apresentou disponibilidade total para se marcar uma visita, ou sempre que for necessário, ir a qualquer local para se inteirarem todos melhor, das situações. Aliás, que era esse o seu ponto de vista e que recentemente tinham passado pela freguesia a seu pedido, vários membros da Câmara Municipal de Leiria e outras entidades para verificarem no local, os problemas existentes, como a redefinição da rede viária na freguesia, em articulação com a exploração de inertes e estudos geológicos a decorrer.

Em relação ao protocolo com a empresa Abílio Duarte da Mota, desconhece a sua existência.

Em relação ao protocolo com a estrada dos Sardinheiros, está pendente do estudo de Impacto Ambiental e da definição do P.D.M. sendo este um projecto a médio e longo prazo.

Sobre o Festival de Sabores e Tradições, um dos principais objectivos foi a projecção e promoção da Freguesia, este objectivo foi sobejamente alcançado, em relação aos objectivos monetários, estes não. Afirmou que se tinham corrido riscos, como qualquer projecto e lamentou a falta de união latente entre algumas pessoas da freguesia. Louvou a cooperação entre as associações e clubes que prestaram um trabalho inestimável na concretização do projecto.

Sobre o pinhal, este foi colocado à venda pelo executivo anterior pela quantia de sete mil Euros. Tendo sido vendido este ano pela quantia de quinze mil e quinhentos Euros. Esta área destina-se a fazer um parque multi-usos para actividades radicais sendo um projecto da presente Junta.

Relativamente ao troço do IC2 este troço está a ser negociado com a empresa Corbário pelo valor de sessenta mil Euros.

O Sr. Luís Pinto pediu a palavra e chamou a atenção ao Sr. Presidente da Junta dizendo que, um trabalho numa freguesia é de sucessão, o que uns começam, outros acabam, e, que é assim, que o colectivo se constrói.

De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia procedeu à votação do ponto I da ordem do dia." Leitura e aprovação da acta da sessão anterior".

Após a leitura da acta da sessão anterior, foi perguntado aos presentes, se havia lugar a alterações. Não havendo nada a registar, foi a acta aprovada, com cinco votos a favor da bancada do P.S. e quatro contra do P.S.D., devidamente assinada pelo Presidente da Mesa de Assembleia e respectivos secretários, e trancada.

De seguida, procedeu-se à apreciação do ponto II- "Apreciação do relatório referente ao movimento dos serviços prestados pela Junta de Freguesia de Colmeias de 01.06.2010 a 31.08.2010, bem como, a situação financeira da Junta de Freguesia em 31.08.2010"

Pediu a palavra o Sr. Diogo para interrogar o executivo sobre duas questões:

- O valor da despesa e receita não está neste relatório. Quais são esses valores? Neste documento deviam estar espelhados pelo menos a nível estimativo os montantes da despesa e receita, se não na totalidade, pelo menos parcialmente.

-Relativamente ao apoio de todas as colectividades, disse que as associações ainda estão

à espera dos respectivos pagamentos. Qual a estimativa para proceder ao respetivo pagamento? O Sr. Presidente da Assembleia, deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta para responder ao Sr. Diogo. Disse o Sr. Presidente da Junta que tinha já falado com as associações e que as contas tinham sido parcialmente pagas; que o pagamento iria ser efectuado se possível, durante o mês de Fevereiro e as contas pormenorizadas, contudo, está a fazer o possível para que este pagamento seja efectuado antes deste prazo e que as contas estão controladas. O Sr. Luís Pinto pediu a palavra para dizer que não aceitava que a venda de património fosse para servir, para pagar festas... Que aceitava que fosse para melhorar a qualidade de vida da população, não para festas. Portanto, a venda da exploração do barro à Corbário não deveria ser para pagar festas.

Pediu a palavra o Sr. Jorge para perguntar se afinal o documento espelhava ou não a saúde financeira da freguesia e que o montante das contas, afinal era negativo, ou positivo?

Responde o Sr. Presidente, dizendo que àquela data (31 de Agosto) não estavam lançados os documentos da despesa das associações.

Respondendo ao Sr. Luís Pinto, o Presidente da Junta afirmou que está presente para dar a cara perante os insucessos e assumir os seus projectos que está aqui para defender os interesses de todas as pessoas de Colmeias, não para defender interesses particulares ou partidários.

Pediu a palavra o S. Jorge para dizer que as associações devem receber subsídios conforme os seus planos de actividades e não para prestar serviços à Junta de Freguesia e, pagos por esta.

Respondeu o Sr. Presidente da Junta que é precisamente isso, que está a acontecer, ou seja, as associações ou clubes receberão fundos mediante o seu plano de actividades e a relevância das mesmas para a freguesia.

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Assembleia, dizendo que este documento era para apreciação e que esgotadas as intervenções se passaria à discussão do ponto III da ordem do dia. - "Atribuição do topónimo Canto das Rosas no lugar de Eira Velha. Apreciação, discussão e deliberação."

Tomou a palavra o Sr. Presidente para esclarecer o seguinte: que existem duas casas naquele caminho e que a atribuição do topónimo se deve ao facto de se poder atribuir licença para se ter água, luz e demais licenças. Além disso, se as partes envolvidas se sentissem lesadas, tinham que resolver o problema entre si, como entendessem.

Sendo posto à votação, este ponto, foi votado com cinco votos a favor da bancada do PS e, quatro abstenções da bancada do PSD.

De seguida procedeu-se à votação do ponto IV da ordem do dia. "Revisão Orçamental da Receita e da Despesa do ano de 2010"

Pediram a palavra o Sr. Jorge e o Sr. Diogo;

O Sr. Jorge questionou o executivo sobre o porquê desta revisão. Se era um reforço ou transferência de verbas e como estava a execução orçamental.

O Sr. Diogo disse que lhe parecia que a execução orçamental estava adiantada e se podia se explicado melhor este ponto.

O Sr. Presidente respondeu, dizendo que era necessário efectuar esta revisão, devido ao protocolo, entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal de Leiria, tendo transitado do executivo anterior e que, não tinha sido incluído nas contas, e que,

C. P. / 4

efetivamente, se referia a arranjo de caminhos e arruamentos. Portanto, para fazer pagamentos aos fornecedores tinha que estar previsto no orçamento. Como não tinha sido incluído, sê-lo-ia agora.

Em seguida, colocou-se a votação do ponto IV da ordem do dia sendo aprovado com oito votos a favor e com uma abstenção do Sr. Luís Pinto.

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Assembleia para agradecer ao público a sua presença e participação nos trabalhos.

Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia encerrou a sessão, da qual será lavrada a presente acta, que posteriormente será aprovada pelos elementos da Mesa da Assembleia e assinada:

*Na folha nº 43, linha 13, onde se lê Abílio
Quarta da Horta, deve ler-se Adelino Quarta
da Horta*

O Presidente da Assembleia 

O 1º Secretário *Águeda Sofia Morgado Rodrigues*

O 2º Secretário *Silvia Santos Costa*